

Desafios e avanços: a atuação do profissional de enfermagem na estética

Challenges and advances: the role of nursing professionals in aesthetics

Retos y avances: el papel de los profesionales de enfermería en la estética

Recebido: 11/11/2022 | Revisado: 18/11/2022 | Aceitado: 20/11/2022 | Publicado: 27/11/2022

Beatriz dos Reis Sousa

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3496-4890>
Centro Universitário do Maranhão, Brasil
E-mail: adrianapaulasantosdosreis@gmail.com

Raiane Gama de Souza Ramalho

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4664-4445>
Centro Universitário do Maranhão, Brasil
E-mail: raiane.gs@outlook.com

Bruna Oliveira Silva Milhomem

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2190-5071>
Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos, Brasil
E-mail: bruna.enf@outlook.com

Cristina Limeira Leite

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7321-1496>
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Brasil
E-mail: crislimeira@gmail.com

Thafaela Rodrigues dos Santos

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0397-2844>
Centro Universitário do Maranhão, Brasil
E-mail: thafa_12@hotmail.com

Amanda Letícia Moreira dos Santos

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5544-8134>
Universidade Estadual do Tocantins, Brasil
E-mail: aaethy18@gmail.com

Vanessa Silva Sousa Viana

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3081-1018>
Universidade Estadual do Tocantins, Brasil
E-mail: vanessa.ss@unitins.br

Denise Chrysostomo Suzuki

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1846-1935>
Universidade Federal de São Paulo, Brasil
E-mail: suzukidenise@gmail.com

Janayna Araújo Viana

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8855-5056>
Universidade Federal de São Paulo, Brasil
E-mail: janaynavi@hotmail.com

Maria Sylvia de Souza Vitalle

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9405-4250>
Universidade Federal de São Paulo, Brasil
E-mail: sylviavitalle@gmail.com

Resumo

Adicionar uma frase sobre eu que é estética na enfermagem. O objetivo do estudo é conhecer acerca da atuação do profissional de enfermagem na estética diante da literatura científica. A pesquisa é baseada em revisão integrativa de abordagem qualitativa e de caráter exploratório. A coleta de dados foi realizada no mês de março de 2022 nos bancos de dados BIREME e PubMed com os descritores: estética (Esthetics), enfermagem (nursing), saúde (health). Os critérios de inclusão foram estudos na linha temporal de 2017 a 2022, visando identificar artigos que estivessem de acordo com parecer do COFEN 529/2016. Os resultados das pesquisas demonstraram que área de atuação do enfermeiro na estética tem desafios no mercado de trabalho como empreendedor por conta de capital e conscientização dos demais profissionais já inseridos na área, além disso, há limitações em questão de pós-graduação na área que sejam regulamentadas. Dessa forma, ressalta-se que sua conduta não se limita ao tratamento estético de indivíduos saudáveis, sem doenças e limitações, mas inclui também aos pacientes com doenças, limitações e necessidades de cuidados, que podem aliar às competências e conhecimentos dos enfermeiros nos serviços de estética. Conclui-se que para os enfermeiros, a inserção no campo da estética é uma oportunidade de complementaridade financeira e intelectual, aprimoramento técnico e satisfação no trabalho. A regulamentação dos procedimentos e recursos de tratamento aumentará a segurança da prática e do desempenho jurídico para clientes e enfermeiros, reafirmando habilidades e competências profissionais anteriormente adquiridas após cursos profissionais.

Palavras-chave: Enfermagem; Estética; Cuidado.

Abstract

The aim of the study is to know about the performance of nursing professionals in aesthetics in the face of scientific literature. The research is based on an integrative review of a qualitative, exploratory approach. Data collection was performed in March 2022 in the BIREME and PubMed databases with the DECS/MESH: aesthetics (Esthetics), nursing, health. The inclusion criteria were studies in the timeline from 2017 to 2022, aiming to identify articles that were in accordance with the opinion of COFEN 529/2016, according to the descriptors stipulated and the guide question. Exclusion criteria were editorials and notes for editors, as well as research outside the theme addressed. The results of the research showed that the area of nursing activity in aesthetics has challenges in the labor market as an entrepreneur because of capital and awareness of other professionals already inserted in the area, in addition, there are limitations in the matter of graduate studies in the area that are regulated. Thus, it is emphasized that their conduct is not limited to the aesthetic treatment of healthy individuals, without diseases and limitations, but also includes patients with diseases, limitations and care needs, which can combine the competencies and knowledge of nurses in aesthetic services. It is concluded that for nurses, insertion in the field of aesthetics is an opportunity for financial and intellectual complementarity, technical improvement and job satisfaction. The regulation of treatment procedures and resources will increase the safety of practice and legal performance for clients and nurses, reaffirming professional skills and competences previously acquired after professional courses.

Keywords: Nursing; Aesthetics; Care.

Resumen

El objetivo del estudio es conocer el desempeño de los profesionales de enfermería en estética frente a la literatura científica. La investigación se basa en una revisión integradora de un enfoque cualitativo y exploratorio. La recolección de datos se realizó en marzo de 2022 en las bases de datos BIREME y PubMed con el DECS/MESH: estética (Estética), enfermería, salud. Los criterios de inclusión fueron estudios en el cronograma de 2017 a 2022, con el objetivo de identificar artículos que estuvieran de acuerdo con la opinión de COFEN 529/2016, de acuerdo con los descriptores estipulados y la pregunta guía. Los criterios de exclusión fueron editoriales y notas para los editores, así como investigaciones fuera del tema abordado. Los resultados de la investigación mostraron que el área de la actividad de enfermería en estética tiene desafíos en el mercado laboral como emprendedor debido al capital y la conciencia de otros profesionales ya insertos en el área, además, existen limitaciones en materia de estudios de posgrado en el área que están regulados. Así, se enfatiza que su conducta no se limita al tratamiento estético de individuos sanos, sin enfermedades y limitaciones, sino que también incluye pacientes con enfermedades, limitaciones y necesidades asistenciales, que pueden combinar las competencias y conocimientos de las enfermeras en servicios estéticos. Se concluye que para las enfermeras, la inserción en el campo de la estética es una oportunidad para la complementariedad financiera e intelectual, la mejora técnica y la satisfacción laboral. La regulación de los procedimientos y recursos de tratamiento aumentará la seguridad de la práctica y el desempeño legal para clientes y enfermeras, reafirmando las habilidades y competencias profesionales previamente adquiridas después de los cursos profesionales.

Palabras clave: Enfermería; Estética; Precaución.

1. Introdução

O mercado de trabalho pode ser definido como a relação entre quem fornece trabalho e quem dele necessita. Por um lado, os sistemas de produção precisam de mão de obra para criar riqueza e, por outro, indivíduos com esse poder precisam de dinheiro (salários e benefícios) e meios sociais para garantir sua renda e conseqüente sobrevivência (Amaral *et al.*, 2012). Além disso, é um espaço social onde um indivíduo pode comercializar sua capacidade de trabalho (Silva *et al.*, 2013; Chernicharo *et al.*, 2011; Auricchio & Massarollo, 2007).

Em 2015, a Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ), em colaboração com o Conselho Federal de Enfermagem (COFEN), constatou que a enfermagem é uma ocupação ativa com a maioria dos profissionais (91,8%) ingressando no mercado de trabalho. Martins e Gomes (2015) falam que na área de enfermagem, a dificuldade de obtenção de emprego aumenta devido ao aumento de profissionais disponíveis, o que leva a um mercado de trabalho mais competitivo e seletivo que busca profissões com novas habilidades e competências pessoais, com ênfase em perfis profissionais baseados no desenvolvimento de competências e habilidades (Aprigio, 2013; Oliveira *et al.*, 2018).

As empresas iniciadas por profissionais de saúde refletem o novo horizonte, e sua análise pode ser interpretada como um importante indicador do empreendedorismo empresarial, bem como a possibilidade de exercício autônomo e o caminho para alcançar a satisfação no trabalho. O empreendedorismo é uma forma de elevar o perfil de uma profissão perante a

sociedade, criando espaços de atuação, contribuindo para o crescimento econômico do país e realizando atividades de enfermagem de acordo com as necessidades (Silva *et al.*, 2013; Santos *et al.*, 2019).

Nesse sentido, foi publicada em 2018 a Resolução COFEN 568/18, que regulamenta o funcionamento dos consultórios e clínicas de enfermagem, avaliando o caráter empreendedor do enfermeiro ao reconhecer a personalidade jurídica desses serviços (Kahlow & Oliveira, 2012).

De acordo com um estudo realizado pela Sociedade Brasileira de Dermatologia em 2016, os tratamentos de beleza movimentam mais de US\$ 60 bilhões em vendas globais anuais. A enfermagem está expandindo seu campo de atuação para encontrar o papel do espaço e do reconhecimento na estética para prevenir problemas relacionados ao envelhecimento e promover a restauração da beleza, a longevidade e o bem-estar social e emocional dos pacientes (Andrade, Dal Ben & Sana, 2014).

No Brasil, a trajetória do cuidado no campo da estética teve início em 2014 com a publicação do Parecer COFEN nº 197/2014, que esclareceu que não há barreiras técnicas legais para a atuação estética da categoria de cuidados para procedimentos não invasivos perfurocortantes ou injeções (Brasil, 2014).

Dois anos depois, em 2016, um importante marco foi alcançado nesse campo de luta com a adoção da Resolução COFEN 529/2016, que estabeleceu diretrizes para regular a atuação específica do enfermeiro no campo da estética. O profissional é designado para realizar procedimentos estéticos de maior complexidade técnica desde que seja pós-graduado em estética em programa aprovado pelo MEC com no mínimo 100 horas de cursos práticos (Brasil, 2016). Ressalta-se que a estética não se limita unicamente em procedimentos e técnicas, mas, sim como uma forma de assistência ao indivíduo que lhe proporcione qualidade de vida e auto estima, auxiliando no empoderamento da beleza e bem estar (Miranda *et al.*, 2022). Os benefícios de uma auto estima elevada traz bem estar físico e mental e contribui para um melhor relacionamento na família e na sociedade, sobretudo no ambiente de trabalho, uma vez que propicia um sentimento de satisfação consigo e com o outro (Salomão, Silva & Santos, 2021).

O cuidado estético vem ganhando reconhecimento e espaço no mercado brasileiro, porém, ainda há necessidade de mais divulgação sobre a atuação do enfermeiro nessa área, e é preciso aguardar a conclusão dos processos judiciais sobre a atuação do enfermeiro na estética a fim de compreender quais procedimentos podem realmente ser realizados por meio desses profissionais (Andrade, Dal Ben & Sana, 2014).

A atuação do esteticista promove a autoestima e melhora o bem-estar dos clientes, cuidando da humanidade como um todo (biológico, psíquico, espiritual, físico e social), pois a beleza e a aparência muitas vezes afetam a saúde e podem levar a distúrbios de imagem, transtornos alimentares, automutilação e depressão. Diante disso, questiona-se: A enfermagem é uma área contribuidora para a assistência na estética? Assim, o objetivo do estudo é conhecer acerca da atuação do profissional de enfermagem na estética diante da literatura científica.

2. Metodologia

Uma revisão integrativa permite combinar dados da literatura empírica e teórica que podem ser usados para definir conceitos, identificar lacunas nas áreas de pesquisa, revisar a teoria e realizar análises metodológicas de pesquisas sobre tópicos específicos. A combinação de estudos de diferentes métodos em uma revisão amplia as possibilidades de análise da literatura. Batelho *et al.* (2011), conceitua a revisão integrativa como um método de pesquisa capaz de propiciar uma análise sobre os conhecimentos já construídos em pesquisas anteriores sobre um determinado tema.

A revisão necessita de 6 etapas: formulação da questão norteadora, busca ou amostragem bibliográfica, coleta de dados, análise crítica dos estudos incluídos, apresentação dos resultados e discussão dos dados obtidos (Souza, Silva & Carvalho, 2021).

Dessa forma, inicialmente, foi formulado a pergunta norteadora a partir do método PICo (P-População; I-Interesse; Co- Contexto) (Santos et al., 2017), assim, resultando em: quais os desafios e campos de atuação do enfermeiro na estética? Aqui pode especificar: P – enfermeiro, I – Estética e Co (Hospitais?)

Sendo assim, a coleta de dados foi realizada no mês de março de 2022 nos bancos de dados BIREME (O Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde) e PubMed com os descritores em saúde (DECs) e Medical Subject Headings (MESH): estética (Esthetics), enfermagem (nursing) normalmente não precisa adicionar este item em bases de dados da saúde por meio do operador booleano AND.

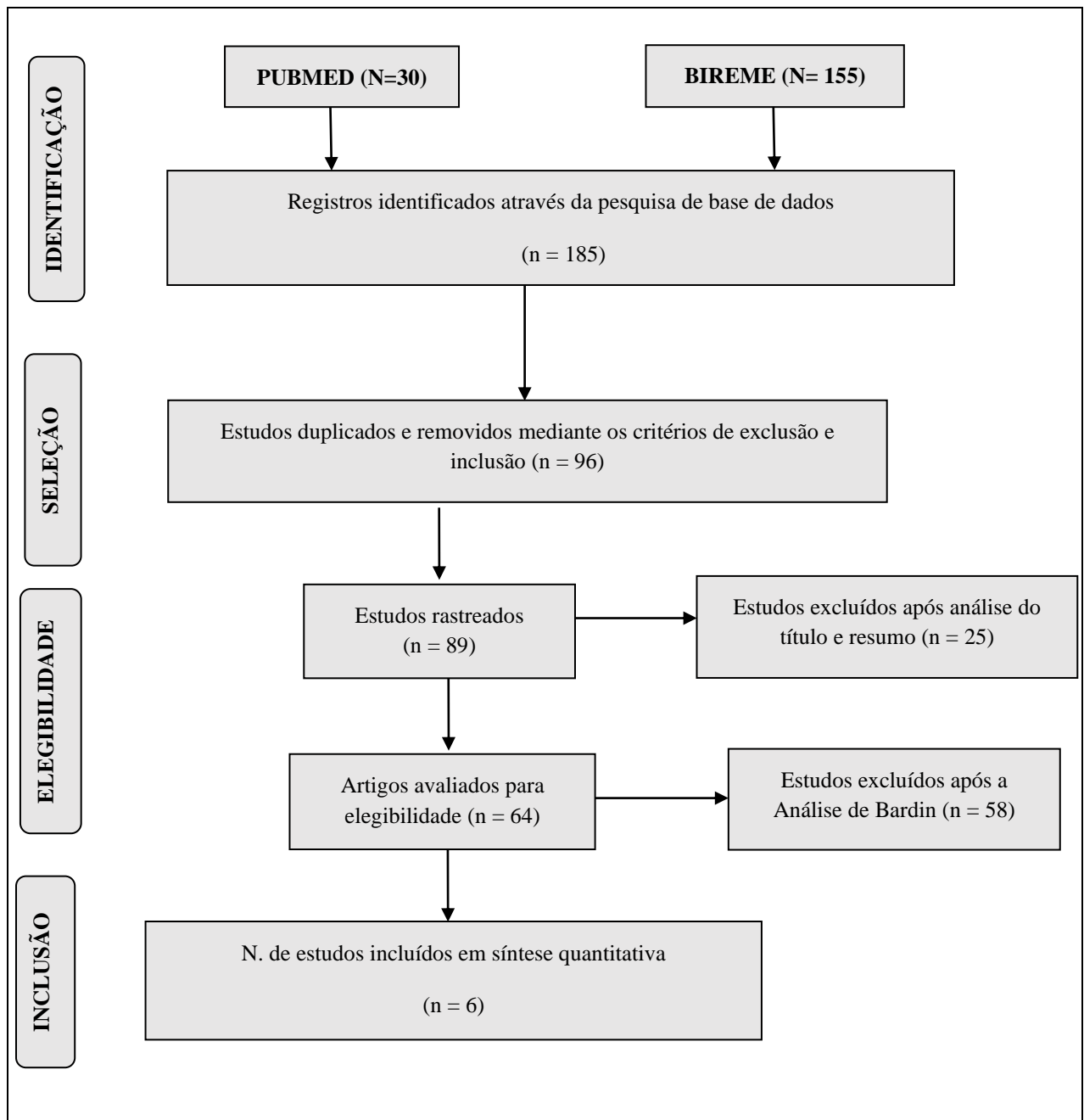
Os critérios de inclusão foram estudos na linha temporal de 2017 a 2022, visando identificar artigos que estivessem de acordo com parecer do COFEN 529/2016, de acordo com os descritores estipulados e com a pergunta norteadora.

Os dados foram analisados em um primeiro momento pelo título e resumo, identificando se seriam ou não incluídos no estudo, após essa seleção, as informações resultantes foram lidas na íntegra conforme a técnica proposta por Bardin (2011), de acordo com as seguintes etapas: 1) Pré-análise, na qual os artigos coletados são analisados pela leitura flutuante, a fim de formular hipóteses; 2) Exploração do material, os estudos são categorizados por título, autores, ano, base de dados e resultados (Quadro 1); 3) Processamento de resultados, é feita a discussão dos dados para melhor conformidade com os resultados encontrados, dessa forma, dividido em duas categorias: 1) a estética como uma estratégia de promoção à saúde e 2) a atuação do enfermeiro na estética: desafios e inovações.

3. Resultados

Foram identificados artigos cujo fluxograma PRISMA apresentará o sistema de rastreamento e seleção de artigos (Figura 1):

Figura 1 - Fluxograma PRISMA com apresentação dos artigos utilizados nas bases de dados, 2022.



Fonte: Autores adaptado de Galvão & Passani (2015).

Foram selecionadas 6 publicações para realização da discussão (Quadro 1). Em relação à base de dados, 5 (83%) dos estudos analisados estavam disponíveis na BIREME e 1 (17%) na PubMed. Em relação ao tipo de delineamento de pesquisa, evidenciou-se na amostra que 4 (66%) pesquisas de campo e 1 (34%) é um estudo analítico bibliográfico. Foram encontrados estudos de 2016 a 2017.

Quadro 1 - Resultados encontrados de acordo com título, autores, ano, base de dados e resultados, Imperatriz, Maranhão, 2022.

Título	Autores Ano	Revista/Base de dados	Resultados
Atuação do enfermeiro estético: competências, conquistas e avanços	Branquinho, M. R., & Bicalho, E. A. G 2019	<i>Psicologia e Saúde em debate (BIREME)</i>	Visto que atualmente a resolução que normatiza a atuação dos enfermeiros encontra-se liminarmente suspensa, este estudo reforça que a atuação do enfermeiro na estética é uma realidade. Diante disso, enfatiza-se a importância do reconhecimento legal da regulamentação das competências do enfermeiro na estética, a qual contribui para a segurança dos pacientes e permite que os órgãos reguladores participem dos processos de fiscalização, normatização e regulamentação da área estética.
Atuação dos enfermeiros na área da estética: mercado de trabalho e empreendedorismo.	Cardoso, A.C. 2019	<i>Repositório institucional (UFSC) – (BIREME)</i>	O estudo destacou a educação permanente, o perfil profissional e as experiências assistenciais anteriores como fatores que potencializam a atuação autônoma do enfermeiro no mercado de trabalho da área da estética.
An inquiry into the role of the aesthetic nurse: "should nurses sell?"	Epstein, I. 2016	<i>Plastic Surgical Nursing (PUBMED)</i>	A atuação na estética é um importante avanço na saúde, dando perspectivas novas aos enfermeiros.
Enfermagem dermatológica: atuando na estética, conforto e bem-estar do paciente	Mendonça, E.M.J Dulino, N. M Ferreira, K.D 2017	<i>Simp.TCC/Sem.IC (BIREME)</i>	Podemos perceber que a enfermagem dentro de suas competências no atendimento às necessidades estéticas, em bem-estar e qualidade de vida das pessoas, não pode ser vista de forma diferente o que foi com a inserção de outras especialidades que surge a cada dia na saúde, como a oncologia, além dos benéficos para o tratamento, ele visa a qualidade de vida do paciente, tendo o enfermeiro um papel fundamental em todo o processo.
Biotecnologia: revolução digital e conhecimento estético em enfermagem	Monteiro, A.P.T.A Curado, M Queiros, P 2017	<i>Revista de Enfermagem Referência (BIREME)</i>	A componente estética do cuidar, enquanto âncora organizadora, dá sentido e sustenta a praxis clínica de enfermagem, em contextos de hibridismo tecnológico. A ideia de uma tecnologia encarnada aponta para uma outra forma de sistematizar o conhecimento que permita a superação dicotômica entre a tecnologia agressiva e o cuidado humanizado em enfermagem.
Competências profissionais do enfermeiro para atuação no mercado de trabalho de estética	Souza, M. P. W. 2019	<i>Repositório institucional (UFSC) – (BIREME)</i>	A análise dos dados emergiu-se quatro categorias complementares entre si: conhecimento técnico-científico; busca por atualização profissional; espírito empreendedor e qualificação profissional em nível de pós-graduação. Conclusão: A união dessas competências mostrou que as atitudes/comportamentos ideais para o direcionamento das ações do enfermeiro esteta é um fator relevante para o alcance de melhores resultados na prática profissional eficaz do enfermeiro em consonância com as demandas sociais e de mercado.

Fonte: Autores (2022).

Os resultados das pesquisas demonstraram que área de atuação do enfermeiro na estética tem desafios no mercado de trabalho como empreendedor por conta de capital e conscientização dos demais profissionais já inseridos na área, além disso, há limitações em questão de pós-graduação na área que sejam regulamentadas. Dessa forma, ressalta-se que sua conduta não se limita ao tratamento estético de indivíduos saudáveis, sem doenças e limitações, mas inclui também aos pacientes com doenças, limitações e necessidades de cuidados, que podem aliar as competências e conhecimentos dos enfermeiros nos serviços de estética, denotando a importância do reconhecimento legal da regulamentação da competência estética do enfermeiro, que contribui para a segurança do paciente.

4. Discussão

4.1 A estética como uma estratégia de promoção à saúde

O conceito atual de saúde está intimamente relacionado ao bem-estar e qualidade de vida, e não apenas à ausência de doença. Nessa nova perspectiva da saúde, todos os avanços no campo humano e tecnológico contribuem para a busca de uma variedade de terapias e tratamentos preventivos e promotores da saúde (Monteiro, Curado & Queiros, 2017).

Nas últimas décadas, os enfermeiros expandiram seus campos de atuação para incluir a dermatologia cosmética onde atuam, com o objetivo de ampliar a assistência ao paciente relacionada ao bem-estar físico e social e à qualidade de vida dos clientes. A enfermagem pode proporcionar autonomia, prolongar a vida e proporcionar conforto emocional e social para quem busca tratamentos de beleza (Mendonça et al., 2017).

Como elucida a autora Epstein (2016) a humanização do cuidado é um tema defendido por diversas instituições interessadas em desenvolver o cuidado integral ao paciente e analisá-lo de forma holística e contextualizada saudável. Na enfermagem, muitas foram as mudanças no perfil de trabalho relacionado à estética no Brasil. A humanização, não apenas o conceito de relacionamento interpessoal, oferece suporte integral aos pacientes em uma dimensão mais ampla e completa, enfatizando não apenas as necessidades físicas, mas também os aspectos emocionais, psicológicos, sociais e espirituais.

Este novo paradigma é agora também conhecido como holismo, a palavra holismo vem da palavra grega *holikós*, e sua representação conceitual é totalidade ou inclusão total. Esta abordagem evita tratar processos de doenças saudáveis apenas de forma setorial. Portanto, a saúde também é a base para as questões ambientais e a alteração da homeostase dos organismos (Branquinho, & Bicalho, 2019)

Como continuam os autores Branquinho e Bicalho, (2019) a terapia holística é usar conceitos antropológicos da existência humana e um pouco de história, sociedade, filosofia, ciências sociais e assim por diante. Uma abordagem holística envolve o manuseio do termo humanizado na prática, no que se refere à enfermagem. A terapia holística em relação ao paciente e à pessoa cuidada ajusta a visão da pessoa de forma integrada, ou seja, percebe-se que a pessoa está relacionada com todo o mundo ao seu redor, relacionado às diversas necessidades do paciente.

A exploração da terapia estética abrange todos os aspectos da vida humana, sejam eles sociais, ecológicos, espirituais, existenciais ou biológicos. Ao compreender a complexidade e variedade das coisas, pode-se entender que os procedimentos estéticos devem ter credenciamento profissional, levando em consideração todas as diferenças inerentes aos processos estéticos (Mendonça et al., 2017).

A construção cultural do corpo e o aprimoramento de certas características e comportamentos humanos fazem parte de todas as culturas, diferentes sociedades do mundo. Pesquisas mostram que, desde a segunda metade do século XX, o corpo se tornou um assunto cada vez mais interessante e atraente no campo da estética. A liberação do corpo pela mídia ocidental acaba por criar um processo de civilização do corpo, enfatizando a dominação da beleza pré-determinada compreendida pelo corpo humano. Demonstrar a importância do corpo requer não apenas o controle biológico, mas também o manejo da aparência corporal imposto pelos modelos corporais padronizados pela mídia (Epstein, 2016)

Diante dessa realidade, o enfermeiro tem ampliado seu campo de atuação na área da saúde nas últimas décadas. O cuidado cosmético é uma dessas áreas de trabalho, aliada a uma equipe de bem-estar interdisciplinar que visa proporcionar aos pacientes bem-estar físico e social em cada evento cosmético. Portanto, proporcionar qualidade de vida aos pacientes e adequar seus valores e hábitos de vida no seu cotidiano.

A promoção da estética visa aumentar o conforto e o bem-estar do paciente/cliente diante de tratamentos tópicos e específicos. Profissionais de saúde como enfermeiros, em virtude de seu comportamento estético, tornam-se pessoas valiosas porque, além das intervenções “tradicionais”, permite contribuir para o processo de saúde estético geral com novos paradigmas e proporcionar aos pacientes mais autonomia e expansão. A resolução 1 fortalece a atuação dos cuidados de beleza. Lei do

Conselho Federal de Enfermeiros nº 529/2016, permitindo que enfermeiros pós-graduados em cosmetologia utilizem de forma rápida e profissional uma variedade de procedimentos, todos amparados por lei (Branquinho & Bicalho, 2019).

Como cita os autores Branquinho & Bicalho, (2019) a "estetização" da saúde e do cotidiano de inúmeras pessoas tem levado ao aumento de diversos tipos de atividades empresariais relacionadas à indústria da beleza e cosmética para atender o crescente número de consumidores que necessitam de serviços, medicamentos, equipamentos e especialidades. programa (especializado). Os procedimentos estéticos devem proporcionar tratamentos específicos para melhorar a qualidade de vida do cliente e aumentar a autoestima dos pacientes que buscam suprir suas necessidades na área da saúde.

4.2 A atuação do enfermeiro na estética: desafios e inovações

No campo da estética, o foco no assunto pode ser rastreado até as origens da filosofia antiga. A estética sempre lida racionalmente com a beleza e as emoções que ela evoca no indivíduo. A palavra belo é um adjetivo que descreve valores axiológicos que possuem sinônimos como "bonito", "maravilhoso", "excelente" e "elegante". O conceito de beleza é validado culturalmente e, em última análise, afeta a forma como as pessoas analisam seus próprios corpos, o que, por sua vez, afeta suas atitudes e como elas se comportam no mundo (Cardoso, 2019).

Como ainda relaciona o autor Cardoso (2019) a relação entre estética e sinônimos de beleza é quase inextricável. Aplicada ao corpo humano, a estética não é apenas a superfície da forma, mas inclui também os elementos externos e internos do próprio corpo. Portanto, a estética está totalmente relacionada à saúde, que, aliás, está relacionada aos meios e ambientes que melhoram a qualidade de vida, a autonomia e o bem-estar pessoal.

Os temas cobertos pela estética foram historicamente monopolizados por campos como filosofia, psicologia e arte. No entanto, o conceito de beleza e as emoções e valores do funcionamento corporal têm despertado interesse em inúmeros campos científicos. Na ciência, a enfermagem no nível do conhecimento estético busca avaliar os procedimentos no nível do "artístico", ou seja, transcender meros tecnicismos e integrar os mundos que compõem os valores, emoções, ética e cultura. Experiência estética no cuidado de pacientes (Souza, 2017).

A atuação do enfermeiro no campo da estética é uma realidade no Brasil e no mundo. Padronizar os procedimentos e recursos de tratamento disponíveis ajuda a manter os pacientes e profissionais seguros. Os tratamentos são respaldados pela legislação vigente de serviços de beleza. No entanto, deve-se lembrar que, diante das constantes mudanças regulatórias, os enfermeiros devem tomar diversos cuidados para cumprir a lei. O cuidado cosmético requer experiência para que as técnicas e procedimentos utilizados no tratamento possam ser ampliados com segurança e eficácia (Monteiro, Curado & Queiros, 2017)

Reconhecendo a importância desse novo campo para os profissionais, o Conselho Federal de Enfermagem (COFEN) permite que enfermeiros especialistas em saúde cosmética o exerçam legalmente. Em última análise, cria mais oportunidades para esses profissionais no mercado de trabalho. No entanto, vale ressaltar que as novas regulamentações tornam mais intenso o movimento de legalização dos serviços de beleza. Assim como nas demais categorias, avalia-se o processo estético de enfermagem e busca-se gradativamente novos paradigmas para a implementação da profissão. Um fator importante nesse contexto é a necessidade de educação continuada para que enfermeiros especialistas estejam cada vez mais aptos a atuar dentro de suas decisões estéticas profissionais e práticas (Monteiro, Curado & Queiros, 2017; Souza, 2017).

Uma das marcas legais de trabalhar na área de beleza é uma pós-graduação verificada. A conclusão de um mínimo de 100 horas práticas de trabalho especializado deve ser demonstrada ao especialista em beleza de acordo com a Resolução Cofen nº 100. 0529/16. Além disso, enfermeiros especialistas na área de estética devem possuir habilidades e competências técnicas para realizar procedimentos estéticos em cursos ampliados, qualificados e aprimorados (Cardoso, 2019).

O enfermeiro é privilegiado em suas atribuições para realizar ações que auxiliem na promoção da saúde, seja na forma de prevenção de doenças e/ou tratamento de eventos com finalidade de cura. Além disso, os cuidadores podem identificar

fatores de risco para pacientes estéticos e dialogar com os profissionais envolvidos no procedimento. Isso inclui monitorar o controle da integridade da pele para correção e prevenção e desenvolver um plano de cuidados para minimizar a progressão ou piora das lesões (Branquinho, & Bicalho, 2019).

Ao longo de sua trajetória profissional, o cuidado esteve presente em procedimentos envolvendo cirurgias estéticas reconstrutivas, bem como em cirurgias funcionais após lesões como queimaduras e sequelas. A enfermagem hoje tem uma gama de opções de atuação de especialidade para atender a uma ampla gama de necessidades, desde enfermagem básica até situações que exigem especialização. Nesse contexto, vale ressaltar que os cuidados seguem rigorosamente os protocolos, legislações e diretrizes mais recentes. Atender às necessidades estéticas deve abordar os aspectos mais sensíveis do paciente, como seu bem-estar e qualidade de vida (Santos & Brandão, 2014).

Sabe-se que muitos casos que requerem procedimentos estéticos configuram-se como ações científicas, intercaladas com conhecimentos de saúde e beleza, proporcionando, assim, uma reflexão sobre aspectos culturais, enfatizando a medicalização da fala e da prática social e da comunicação. Importantes princípios estruturais escultóricos do consumo, nomeadamente valores sobre sedução e desejo de mudança (Castro, 2011).

Enfermeiros cosméticos interagem com uma variedade de pessoas e clientes, incluindo pacientes, familiares e outros profissionais de saúde, em uma variedade de ambientes profissionais, incluindo consultórios médicos, clínicas e hospitais. Muitos procedimentos estéticos em hospitais são sempre pensados para garantir a qualidade de vida de todos os pacientes e reintegrar à vida com autoestima e alegria. A atuação dos cuidados de beleza promove o aumento da autoestima e melhora o bem-estar de seus clientes, cuidando da pessoa como um todo (mental, espiritual, físico e social), ou seja, tratando de forma holística (Epstein, 2016).

A Resolução Cofen nº 529/2016 cita inúmeros procedimentos estéticos que os profissionais de enfermagem podem realizar, tais como: microagulhamento, pigmentação da pele, carboxilação, criolipólise, depilação a laser, eletroterapia, eletrotermoterapia, escleroterapia, terapia intradérmica/mesoterapia, utilizando combinação terapêutica de ultrassom e microcorrente, de cavitação, terapia a vácuo, dissecação superficial e drenagem linfática. Embora sua lista não inclua procedimentos injetáveis, como preenchedores dérmicos e Botox, a resolução dá respaldo legal para a atuação do enfermeiro, além de qualificá-lo como enfermeiro cosmético.

Vale destacar que, nos procedimentos estéticos, o cuidado desempenha um papel importante no acolhimento e, principalmente, na assistência aos pacientes submetidos a procedimentos estéticos. O enfermeiro deve ser capaz, muito qualificado, de fornecer ajuda e informações sobre o procedimento a ser realizado para minimizar a ansiedade e o medo, manter a integridade do paciente como um todo e orientá-lo nos cuidados (Cardoso, 2019).

O papel do enfermeiro profissional cosmético não se limita ao tratamento estético de indivíduos saudáveis, sem doenças e limitações, mas inclui também aos com doenças, limitações e necessidades de cuidados, que podem aliar as competências e conhecimentos dos enfermeiros nos serviços de estética. Por exemplo, gestantes que buscam drenagem linfática artificial de uma enfermeira de beleza para aliviar edemas também podem obter orientações sobre preparo das mamas, alterações corporais (pele, unhas, cabelos, ganho de peso), alterações hormonais, risco de varizes, prevenção de estrias e celulite.

Portanto, dentre todos os procedimentos mencionados e descritos, inclusive o anexo à Resolução Cofen 529/2016, atualmente são permitidos apenas procedimentos de drenagem linfática, terapia a vácuo e limpeza cosmética da pele em razão da concessão das duas liminares, que determinam a suspensão parcial da resolução. Com a decisão de regulamentar o trabalho desses profissionais, a produção científica contribui para a compreensão do papel da esteticista na visibilidade, ampliação e empoderamento do cuidado com a estética no Brasil.

5. Considerações Finais

Conclui-se que para os enfermeiros, a inserção no campo da estética é uma oportunidade de complementaridade financeira e intelectual, aprimoramento técnico e satisfação no trabalho. A regulamentação dos procedimentos e recursos de tratamento aumentará a segurança da prática e do desempenho jurídico para clientes e enfermeiros, reafirmando habilidades e competências profissionais anteriormente adquiridas após cursos profissionais.

Entre os profissionais de saúde, os enfermeiros possuem uma visão holística do cuidado (mental, espiritual, físico e social), o que ajuda a dar suporte necessário e humanizado nas orientações dos procedimentos estéticos e nos cuidados físicos e emocionais a prestar contribuir para a saúde do paciente.

Dada a escassez de referências em práticas do enfermeiro na estética, recomenda-se a criação de grupos de interesse clínico com o objetivo de realizar pesquisas, trocar experiências e organizar conferências científicas para divulgar novos conhecimentos e práticas relacionadas ao tema, principalmente para desenvolver novas referências para apoiar as Práticas relacionados a procedimentos relacionados e outros decorrentes de avanços na tecnologia estética. Portanto, espera-se que esse estudo contribua para instigar novos questionamentos e conseqüentemente a construção de novas e outras pesquisas científicas acerca da atuação da enfermagem especializada na estética.

Referências

- Andrade, A. D. C., Ben, L. W. D., & Sanna, M. C. (2015). Empreendedorismo na Enfermagem: panorama das empresas no Estado de São Paulo. *Revista Brasileira de Enfermagem*, 68, 40-44.
- Apriglio, B. T. (2013). Gerações no mercado de trabalho: geração Y. *Revista de Administração do UNISAL*, 3(3).
- Auricchio, A. M., & Massarollo, M. C. K. B. (2007). Procedimentos estéticos: percepção do cliente quanto ao esclarecimento para a tomada de decisão. *Revista da Escola de Enfermagem da USP*, 41(1), 13-20.
- Bardin, L. (2011). Análise de conteúdo. São Paulo: Edições 70. *Brasil.(2014a). Manual de enfrentamento à violência contra a pessoa idosa. Brasília: Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República.*
- Botelho, L. L. R., Cunha, C. C. de A. & Macedo, M. (2011). *O método da revisão integrativa nos estudos organizacionais*. Gestão e sociedade · Belo Horizonte · v. 5 n. 11 p. 121-136 maio/agosto 2011.
- Branquinho, M. R., & Bicalho, E. A. G. (2019). Atuação Do Enfermeiro Estético: competências, conquistas e avanços. *Psicologia e Saúde em debate*, 5(Suppl. 2), 96-96.
- Cardoso, A. C. (2019). Atuação do enfermeiro na área da estética: mercado de trabalho e empreendedorismo. *Repositório institucional*. Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). 2019.
- Chernicharo, I. D. M., Silva, F. D. D., & Ferreira, M. D. A. (2011). Humanização no cuidado de enfermagem nas concepções de profissionais de enfermagem. *Escola Anna Nery*, 15, 686-693.
- COFEN (2014). Parecer 197/2014 de 26 de setembro de 2014. Parecer com posicionamento do Conselho Federal de Enfermagem sobre a legalidade da atuação do Enfermeiro e Técnicos de enfermagem na realização de procedimentos estéticos. Available from: <http://www.cofen.gov.br/wp-content/uploads/2014/10/PARECER-DE-CONSELHEIRO-197_2014.pdf>.
- COFEN (2016). Resolução 529/2016 de 06 de novembro de 2016. Aprovar a normatização da atuação do Enfermeiro na área de Estética. Available from: <http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-05292016_46283.html>.
- de Almeida Vieira, A. P. T., Curado, M., & Queirós, P. (2017). Biotecnologia: revolução digital e conhecimento estético em enfermagem. *Revista de enfermagem referência*, 4(13), 139-146.
- Epstein, I. (2016). An inquiry into the role of the aesthetic nurse: "Should Nurses Sell?". *Plastic Surgical Nursing*, 36(2), 81-83.
- Kahlow, A., & Oliveira, L. D. (2012). A estética como instrumento do enfermeiro na promoção do conforto e bem-estar. *Artigo Científico Apresentado Como Requisito Parcial Para Conclusão do Curso de Pós-graduação Lato Sensu em Estética Facial e Corporal, Rio Negro*, 1-28.
- Kahlow, A., & Oliveira, L. D. (2012). A estética como instrumento do enfermeiro na promoção do conforto e bem-estar. *Artigo Científico Apresentado Como Requisito Parcial Para Conclusão do Curso de Pós-graduação Lato Sensu em Estética Facial e Corporal, Rio Negro*, 1-28.
- Machado, M. H., de Oliveira, E., Lemos, W., de Lacerda, W. F., Aguiar Filho, W., Wermelinger, M., ... & Barbosa, C. (2016). Mercado de trabalho da enfermagem: aspectos gerais. *Enfermagem em Foco*, 7(ESP), 35-53.
- Mendonça, E.M.J, Dulino, N. M, Ferreira, K.D. Enfermagem dermatológica: atuando na estética, conforto e bem-estar do paciente. *Simp.TCC/ Sem.IC.2017*.

Miranda, L. C. M. et al., Novo olhar acerca da influência dos procedimentos estéticos na saúde mental da mulher: uma revisão da literatura. *Research, Society and Development*. 2022.

Monteiro, A.P.T.A, Curado, M, Queiros, P. Biotechnology: digital revolution and aesthetic knowledge in nursing. *Revista de Enfermagem Referência*. 2017.

Oliveira, J. S. A. D., Pires, D. E. P. D., Alvarez, Â. M., Sena, R. R. D., Medeiros, S. M. D., & Andrade, S. R. D. (2018). Trends in the job market of nurses in the view of managers. *Revista brasileira de enfermagem*, 71, 148-155.

Salomão, A.C. M., Silva, L.L.O., Santos, J.R. Benefícios dos procedimentos estéticos na melhora da autoestima. *Research, Society and Development*. 2021.

Santos, I., Caldas, C. P., Erdmann, A. L., Gauthier, J., & de Figueiredo, N. M. A. (2012). Cuidar da integralidade do ser: perspectiva estética. *Revista Enfermagem UERJ*, 20(1), 9-14.

Silva, J. D. F. (2018). O enfermeiro no exercício de uma profissão predominantemente feminina: uma revisão integrativa.

Sociedade Brasileira de Enfermagem Estética (2017). Prerrogativas. 2017. <<http://www.sociedade-brasileira-de-enfermagem-estetica.com/prerrogativas.html>>.

Souza, M. P. W. D. (2019). Competências profissionais do enfermeiro para atuação no mercado de trabalho de estética. *Repositório institucional*. Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). 2019.